

# **Semente: poema de Taurino Araújo deseja feliz dia das mães.**

**“Semente, de Taurino Araújo, é o tipo de poema que pode ser lido em voz alta em qualquer espaço literário; pode ser estudado em escolas, academias e universidades e pode ser lembrado por quem precisa de linguagem forte para recomeçar”.**

**Semente**

Taurino Araújo, Ph.D.



**Taurino Araújo, Ph.D.**

## **Semente**

Taurino Araújo, Ph.D.

Carrego dado, em minha mão, ainda um projeto:  
semente, leve, quieta e indecifrada.

Não diz conclusivo, pois tudo nela é início —  
a vida, um fazendo dentro da barriga!

Debaixo dessa casca, o mundo se enraíza,  
sem pressa e vãs promessas de certeza.

Recolhimento, sol, movimento lento,  
nasce desse escuro e chuva, a crosta dura.

Aquele imergir com despedida e jeito,  
no tempo que a nega, labuta em latência:  
e quando explode em caule, flor e comida,  
a semente cresce e vira resistência!

Não exige, a semente se oferece inteira.

Vive somente dessa entrega, ao fundo chão:  
esse invisível traçado sobre o breve,  
até brotar vida em vida verdadeira!

**FELIZ DIA DAS MÃES!**

# Semente

Taurino Araújo, Ph.D.

Carrego dado, em minha mão, ainda um projeto: semente, leve, quieta e indecifrada. Não diz concluso, pois tudo nela é início – a vida, um fazendo dentro da barriga!

Debaixo dessa casca, o mundo se enraíza, sem pressa e vãs promessas de certeza. Recolhimento, sol, movimento lento, nasce desse escuro e chuva, a crosta dura.

Aquele imergir com despedida e jeito, no tempo que a nega, labuta em latência: e quando explode em caule, flor e comida, a semente cresce e vira resistência!

Não exige, a semente se oferece inteira. Vive somente dessa entrega, ao fundo chão: esse invisível traçado sobre o breve, até brotar vida em vida verdadeira!

**FELIZ DIA DAS MÃES!**

Semente  
Taurino Araújo, Ph.D.

Autor de **Hermenêutica da desigualdade: uma introdução às ciências jurídicas e também sociais** (Del Rey, 2019), jurista, advogado (UESC) e pensador brasileiro, **Taurino Araújo** é poeta, crítico literário, Doutor em Ciências Jurídicas e Sociais. A sua *Magnum Opus* é considerada uma Epistemologia genuinamente brasileira, afora o conceito de verdade absoluta, 95 anos depois da Semana de Arte Moderna (1922). "Celebrando 40 anos de poesia [publicação prevista para 2025], **Taurino Araújo** apresenta uma obra com paisagens líricas que vão do átomo ao sertão e ao cosmo desafiando os limites da percepção com rigor filosófico e estético dignos de um semiólogo da alma. **Maria Solange Alves de Souza Paula** – CRB 5/342 Bibliotecária responsável: *Dançando no meio do inverno — 40 anos de poesia: poemas, sonetos e haikais*". Especialista em Gestão de Pessoas (PUC-RS), Planejamento Educacional (UNIVERSO-RJ) e História e Antropologia (SERRA GERAL-MG). Autor de **Se você quer subir, não aperte descer: a intuição motivacional do verdadeiro Maslow no case Taurino Araújo**, Instituto Memória: Curitiba: 2023, 2ª ed., atualizada. Condecorado pelo Estado da Bahia com a Comenda de Cidadão Benemérito da Liberdade e da Justiça Social João Mangabeira – CBJM, a maior honraria do Estado. Publicou também **Signos em transe: uma Fortuna Crítica sobre a Semiótica de Lícia Soares de Souza**. **ZL Books**: Rio de Janeiro: 2025 — curadoria, organização e apresentação, com outros 61 autores:

1. **ADRIANO SAMPAIO** — p. 450
2. **A. L. CALMON TEIXEIRA**— p. 99
3. **ALANA FREITAS EL FAHL**— p. 459
4. **BERNADETTE PORTO** — p. 329
5. **BERNARD ANDRÈS** — p. 120
6. **BERTHOLD ZILLY** — p. 351
7. **BERTRAND GERVAIS** — p. 379
8. **BRIGITTE THIÉRIION** — p. 163
9. **CACAU NOVAES** — p. 245
10. **CÁSSIO ARAGÃO** — p. 438
11. **CATHERINE MAVRIKAKIS** — p. 214
12. **CLAIRE VARIN** — p. 116
13. **CLAUDIO NOVAES** — p. 132
14. **CYRO DE MATTOS**— quarta capa
15. **DANIEL GUÉNETTE** — p. 253
16. **DANILO HERRERA**— p. 456
17. **DENISE DIAS**— p. 321
18. **ELEONOR CORREIA**— p. 345
19. **ELISABETH AMORIM**— p. 393
20. **EMILIANO JOSÉ**— p. 305
21. **EURÍDICE FIGUEIREDO**— p. 144
22. **FABRICE GALVEZ**— p. 109
23. **FERNAND HARVEY**— p. 171
24. **HUMBERTO DE OLIVEIRA**— p. 332
25. **ISAAC BAZIÈ**— p. 218
26. **JEAN FISETTE**— p. 64
27. **JEAN-FRANÇOIS CÔTÉ**— p. 204
28. **JEAN MORISSET**— p. 290
29. **JEAN-PIERRE PELLETIER**— p. 259

30. **JOSÉ PRUDENCIO SILVA— p. 405**
31. **JUAN IGNACIO AZPEITIA— p. 372**
32. **LEONOR ABREU— p. 146**
33. **LIDIANE PINHEIRO— p. 359**
34. **LOUISE DUPRÉ— p. 249**
35. **LUCILA MOREIRA— p. 237**
36. **LUCIANO TOSTA— p. 299**
37. **LUIZ EUDES— p. 74**
38. **MARIA ANTÔNIA COUTINHO — p. 268**
39. **MARIA DE FÁTIMA BERENICE— p. 277**
40. **MAURIZIO GATTI— p. 135**
41. **MAYSA MIRANDA— p. 314**
42. **NAIARA NEGREIROS— p. 469**
43. **NELSON KILPP— p. 446**
44. **NÚBIA HANCIAU— p. 124**
45. **PATRICK IMBERT— p. 185**
46. **PEDRO BARBOZA— p. 385**
47. **RACHEL BOUVET— p. 367**
48. **RICARDO JUSTO— p. 89**
49. **ROBERTO CHIARICHI— p. 59**
50. **RITA OLIVIERI-GODET— p. 154**
51. **RONALDO AUAD— p. 49**
52. **RUBELISE CUNHA— p. 154**
53. **RUY AGUIAR DIAS— p. 422**
54. **SÉRGIO CERQUEDA— p. 227**
55. **SÉRGIO LEVEMFOUS— p. 222**
56. **SÔNIA MOTA— p. 446**
57. **SUÊNIO LUCENA— p. 430**
58. **SYLVANO SANTINI— p. 84**

59. TAMAR BARBAKADZE— p. 218
60. TAURINO ARAÚJO — pp. 3 e 421
61. WINFRIED NÖTH— p. 32
62. ZILÁ BERND— p. 138

## Obra de Taurino Araújo homenageia a trajetória da semióloga Lícia Soares de Souza com coletânea crítica e etnográfica



Com apoio do CNPq e da Uneb, Taurino Araújo lançou obra coletiva na Academia de Letras da Bahia. Pedro Daniel Souza, chefe de gabinete da Reitoria, Aleilton Fonseca, Lícia Soares de Souza, Rodney Saint-Éloi e Taurino Araújo. - Foto: Divulgação

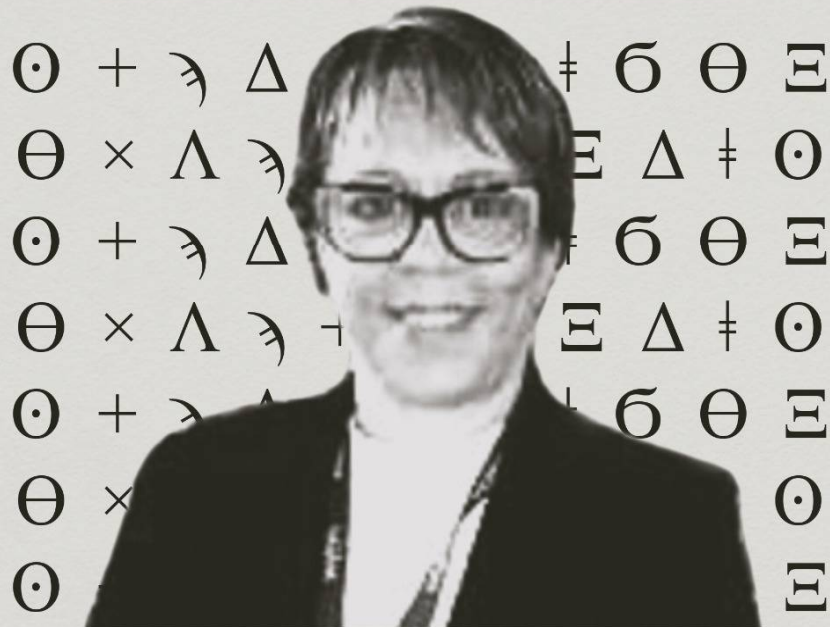
No último dia 23 de abril, foi lançado na **Academia de Letras da Bahia**, "***Signos em Transe: uma fortuna crítica sobre a semiótica de Lícia Soares de Souza***" editada pela **ZL Books** e sob curadoria, organização e apresentação do jurista, advogado, poeta e crítico literário **Taurino Araújo**, a obra homenageia a trajetória da professora emérita e semióloga **Lícia Soares de Souza**, reunindo textos de **62 pesquisadores**.

O projeto editorial, que contou com o apoio institucional do **CNPq** e da **Universidade do Estado da Bahia (Uneb)**, propõe uma leitura transdisciplinar da obra de **Lícia Soares de Souza**, estabelecendo conexões entre a semiótica e áreas como literatura, linguística, comunicação, ensino de línguas, francofonia, crítica cultural, arte e história.

# SIGNOS EM TRANSE

*Uma Fortuna Crítica*

*Sobre a Semiótica de Licia Soares de Souza*



CURADORIA, ORGANIZAÇÃO E APRESENTAÇÃO

**TAURINO ARAÚJO**



## Cyro de Mattos: Quarta Capa para Lícia

“Amigo **Calmon Teixeira**, boa noite. Acabo de ler seu texto denso e lúcido sobre uma intelectual rara, a Emérita caminhante da semiótica **Lícia Soares de Souza**, que enriquece com seus estudos argutos a progressão do pensamento humano ao longo dos séculos.

“Bem escrito, fundamentado com argumentos inteligentes, apoiado com suficiência em intérpretes renomados do conhecimento humano, extraído das zonas onde vivos pulsam esclarecimentos pelos quais o homem sabe melhor de si e dos outros no seu estar no mundo.

“Bela e rica homenagem de um texto que se estende ao **Taurino Araújo**, um curador cheio de sentimentos, razões pertinentes, luzes diversas do saber para saber, pois bem sabe fazer o papel de muitos quando dialoga com os humanos e, incansável, percorre tantas estradas que existem na terra para se desvendar a problemática duvidosa da existência.

“De parabéns o autor dessa confissão exemplar, dedicada a quem melhor merece, uma mulher dotada de alma, força e vida e, a um só tempo, alcança um curador dono de sensibilidade apurada e uma razão arguta, os dois que em uma aliança coesa se integram aqui nesse espaço de fraternidade para valorizar e preservar importantes singularidades do pensamento semiótico contemporâneo.

“Autor do texto, homenageada e curador juntam sem esforço suas vozes que no texto ressoam com o intuito de entregar à humanidade um ato de fé na eternidade do pensamento humano que acontece e passa ante o efêmero que fica. Parabéns. Abraços”.

**Cyro de Mattos** — da **Academia de Letras da Bahia**, Cadeira 22.

### **Obra assume caráter etnográfico e coletivo**

Mais do que uma homenagem pessoal, *Signos em Transe* é descrito por especialistas como **o maior levantamento etnográfico e semiológico realizado na Bahia nas últimas cinco décadas**. A coletânea articula elementos **biográficos e etnográficos**, destacando não apenas a trajetória da homenageada, mas também os **impactos institucionais, culturais e epistemológicos** de sua atuação acadêmica em universidades como **Uneb, Ufba, Uefs, Uesb**, e instituições internacionais como **Université du Québec à Montréal**

**(UQAM), Université Laval, Universidade de Kassel e Universidade de Saarlandes.**

Segundo a professora **Lícia Soares de Souza**, Emérita da Universidade do Estado da Bahia, a coletânea “engrandece não só minha trajetória, mas também os campos da filosofia, da ciência e das artes, que encontram nas universidades seu espaço mais potente de cultivo e resistência”. A homenageada destaca ainda a relevância histórica do livro para instituições onde desenvolveu sua carreira acadêmica, como a **Universidade Federal da Bahia (UFBA)**, a **Universidade do Estado da Bahia (Uneb)**, a **Universidade Estadual de Feira de Santana (Uefs)** e a **Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (Uesb)**.

A obra também reflete sua inserção internacional, ao abordar a trajetória dos estudos em semiologia na **Universidade do Quebec em Montreal (UQAM)**, no grupo de indústrias culturais da **Université Laval**, e nas universidades alemãs de **Kassel** e **Saarlandes** — onde a homenageada atuou com pesquisas e conferências sobre temas como telenovelas e cinema quebequense.

Signos em transe propõe-se, assim, como mais que um livro comemorativo: trata-se de uma obra de aprendizagem. Com base em conceitos-chave da semiótica e da literatura comparada, oferece ao leitor reflexões essenciais para compreender os dilemas contemporâneos, propondo novas formas de leitura, interpretação e ação diante de um mundo em constante transformação.

Etnográfico aqui refere-se a um estudo profundo de culturas, práticas, comportamentos e símbolos de grupos sociais. É um termo que vem da antropologia, baseado em observação, descrição e interpretação de modos de vida coletivos.

No caso do livro *Signos em Transe*:

- O aspecto etnográfico aparece na medida em que a obra mapeia, interpreta e contextualiza a trajetória intelectual de **Lícia Soares de Souza** como representante de uma escola de pensamento (**a Semiótica dos Signos em Transe**) mostrando seus impactos institucionais, culturais e epistemológicos.
- É um retrato de uma inteligência em movimento dentro de uma coletividade histórica (UNEB, CNPq, Bahia, semiótica internacional etc.).

Já a abordagem biográfica trata da vida de uma pessoa, geralmente organizada de forma narrativa ou cronológica, com ênfase em:

- Infância, formação, carreira, eventos marcantes,
- Influências recebidas e transmitidas,
- Vida pessoal e intelectual.
- No caso de **Lícia Soares de Souza** e do livro *Signos em Transe*, há uma fusão rara entre o registro biográfico e a abordagem etnográfica — porque sua vida está profundamente entrelaçada com uma escola de pensamento, com instituições e com uma cultura científica emergente.

Em suma, a curadoria de **Taurino Araújo** em **Signos em Transe: uma Fortuna Crítica sobre a Semiótica de Lícia Soares de Souza** é um ato de reafirmação do papel da universidade como guardiã da ciência, da arte e da filosofia e foi reconhecida pela crítica especializada o maior levantamento etnográfico, crítico e semiológico da Bahia nos últimos 50 anos.

### **Participações de nomes relevantes no campo das ciências humanas**

Entre os autores que contribuem com textos críticos estão pesquisadores consagrados como **Winfried Nöth, Berthold Zilly, Cyro de Mattos, Zila Bernd, Luiz Eudes, Bernard Andrès, Claire Varin, Ricardo Justo, Jean-François Côté, Emiliano José, Louise Duprè, Calmon Teixeira** e **Suênio Lucena**.

### **Curadoria de Taurino Araújo é destacada como ato de reconstrução crítica**

A atuação de **Taurino Araújo** ultrapassa o campo editorial, sendo reconhecida como um trabalho **de reconstrução crítica de uma escola de pensamento**. O autor, que já publicou *Hermenêutica da desigualdade* (2019), é doutor em Ciências Jurídicas e Sociais e reconhecido por desenvolver uma **epistemologia brasileira voltada à justiça e à transformação social**.

### **Relevância do legado de Lícia Soares de Souza**

A professora **Lícia Soares de Souza** é uma referência na semiótica contemporânea, tendo desenvolvido uma produção intelectual voltada ao diálogo entre saberes e culturas, em especial no contexto da **Bahia e da francofonia**. Segundo a homenageada, a obra “engrandece não só minha trajetória, mas também os campos da filosofia, da ciência e das artes, que encontram nas universidades seu espaço mais potente de cultivo e resistência”.

O livro se afirma como uma ferramenta de **aprendizagem crítica**, voltada à formação de novas gerações de pesquisadores e à valorização da cultura científica brasileira, com forte ancoragem regional e internacional.